



Nº. 009/2022 - UNIDEF/FIETO.

Assunto: Projeto de Lei nº 149/2019, proposta pelo Deputado Federal Heitor Schuch - PSB/RS, o qual institui a Política Nacional de Incentivo à Agricultura e Pecuária de Precisão.

OBJETIVO DA PROPOSTA

Orientar a implementação de ações que facilitem a aplicação do uso das tecnologias existentes em benefício dos produtores rurais, principalmente da agricultura familiar e das empresas familiares rurais. Instituído a política nacional com diretrizes, instrumentos e competências governamentais.

DIRETRIZES

- Apoio à inovação, que contemple todas as escalas de produção;
- Sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- Desenvolvimento tecnológico e sua difusão;
- Ampliação de rede de pesquisa, desenvolvimento e inovação do setor agropecuário;
- Estímulo à ampliação da rede e da infraestrutura de conexão de internet nas áreas rurais do País;
- Articulação e colaboração entre os entes públicos federais, estaduais e municipais e o setor privado;
- Divulgação das linhas de crédito disponíveis para financiamento da agricultura e pecuária de precisão.

A Agricultura e Pecuária de Precisão AP é considerada como um conjunto de ferramentas e técnicas, sendo aplicadas em sistemas de manejo agrícola, baseados na variabilidade espacial ou individual e temporal, visando melhorar a eficiência da aplicação de recursos e insumos produtivos para reduzir desperdícios, aumentar a produtividade e competitividade, e garantir a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

INSTRUMENTOS

- A pesquisa e o desenvolvimento tecnológico;
- A assistência técnica e a extensão rural;



- A capacitação gerencial e a formação de mão de obra qualificada em nível técnico e superior;
- Os fóruns, as câmaras e os conselhos setoriais, públicos e privados;
- O acesso a linhas de crédito para equipamentos;
- Os incentivos para o desenvolvimento de uma indústria nacional de agricultura e pecuária de precisão.

À medida que os pequenos produtores ampliam o acesso à internet, a chamada Agricultura 4.0 poderá atingir mais usuários, reduzir custos operacionais e otimizar a aplicação de insumos. O rápido desenvolvimento tecnológico apresentado pelo setor reduziu o custo de novos sensores, softwares e equipamentos, o que facilita a disseminação da AP entre os agricultores.

INSTRUMENTOS

- Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas;
- Estimular investimentos que promovam a adoção da agricultura de precisão;
- Criar e estimular a conectividade rural, por meio do uso de tecnologias integrando todas as informações do campo, de máquinas a 3 sensores, promovendo o monitoramento relativo a plantios, aplicações de insumos até a colheita;
- Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias da agricultura de precisão visando a redução e a substituição do uso de agrotóxicos;
- Criar uma rede de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltada ao acesso dos pequenos e médios proprietários à agricultura de precisão;
- Estimular a adoção de técnicas que visem o incentivo na redução das emissões de gases de efeito estufa;
- Estimular a inclusão de disciplinas relacionadas à agricultura de precisão na grade curricular de cursos de ciências agrárias;
- Estimular e promover programas de capacitação de mão de obra em nível técnico e de superior.

A adaptação da agricultura às novas realidades das alterações climáticas e dos condicionalismos ambientais é condição inerente para que o setor continue a contribuir cada vez mais para a dinamização do PIB do país. Novas soluções tecnológicas de baixo custo, cultivos



programáveis, variedades vegetais resistentes à seca, produtividade previsível e estoques gerenciáveis e seguros são decisivos para o futuro do agronegócio e para a permanência dos jovens no campo. Conectados, concluintes da escola e equipados com tecnologia, os jovens podem se tornar empreendedores e se tornar participantes da nova economia agrícola apresentada. Portanto, é muito necessário que tomemos medidas para incentivar novas tecnologias para que possam ser disponibilizadas aos agricultores o mais rápido possível.

Todo esse aparato normativo proposto visa fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico industrial, através da agricultura de alta precisão, com destaque nas ações de aumentar a produtividade, reduzir o uso de pesticidas e fertilizantes, aumentar o uso de recursos hídricos, reduzir a necessidade de expansão de áreas agrícolas, reduzir as emissões de gases de efeito estufa por unidade de produção, aumentar o uso de equipamentos, melhorar a conservação do solo e reduzir a poluição das águas subterrâneas.

NOSSA POSIÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado do Tocantins FIETO entende que a aprovação do Projeto de Lei 149/2019, oriundo da Câmara dos Deputados, é essencial para alavancar o crescimento econômico do país, da agroindústria e principalmente da população. Por estas e outras razões a FIETO manifesta-se favorável ao PL 149/2019, na forma do parecer apresentado pelo relator na Comissão de Meio Ambiente em 22/06/2022 no Senado Federal, casa revisora.

Diego Almeida Ferreira Crepaldi
Técnico Administrativo – Assuntos Legislativos
Unidade de Defesa dos Interesses – UNIDEF FIETO

Palmas - TO, 29 de junho de 2022.